

# Vazadouro Controlado da Cegonheira e Aterro Multimunicipal do Litoral Centro<sup>1</sup>

O consumo de bens, para a satisfação de necessidades, nem sempre reais ou correctamente hierarquizadas, conduz-nos à produção de lixo em quantidades incontroláveis. Esse lixo, ou não é reciclável, ou muitas vezes, podendo sê-lo, não é reciclado, para que deixem de existir lixeiras como esta.

Esta é a denominada "lixeira da Cegonheira", na freguesia de Taveiro, concelho de Coimbra.

Aqui, são vazados todos os dias, desde os anos 80, cerca de 200 toneladas de lixo, proveniente de 7 concelhos limítrofes.

No entanto, neste "vazadouro controlado", de acordo com a classificação da Direcção Regional do Ambiente e Recursos Naturais do Centro, verificam-se situações extremamente gravosas em termos ambientais e de saúde pública. Senão vejamos:

- Esta lixeira encontra-se localizada junto à berma da Estrada Nacional Taveiro-Condeixa;
- Verifica-se que não existe écran arbóreo em toda a sua extensão, nem sequer uma vedação verdadeiramente eficaz;
- Os resíduos, aqui depositados, não são total e diariamente cobertos com terra;
- Não foi feito qualquer tipo de impermeabilização do solo;
- Ausência de drenagem do biogás, com o consequente perigo de incêndio ou explosão e com prejuízo da qualidade do ar, devido ao cheiro característico do lixo urbano em decomposição;





- Existência de resíduos hospitalares, nas imediações;
- Ausência de drenagem e tratamento de lixiviados, que escorrem naturalmente para a Ribeira de Reveles, que desagua na Vala Sul, chegando à reserva Natural do Paul de Arzila;
  - \* De acordo com um relatório da Direcção Geral do Ambiente: estas águas não são próprias para consumo humano ou animal, ou sequer, para a vida piscícola, ou para a rega de campos;
  - \* Igualmente a água proveniente de furos, nas imediações, é imprópria para consumo humano e animal.

Ultrapassado há muito o período previsto para o seu funcionamento, é agora previsível, para breve, a sua selagem. Contudo, o seu projecto, apenas prevê a cobertura total deste monte de lixo, sem ter em conta a falta de impermeabilização. Simultaneamente, será construído o Aterro Multimunicipal do Litoral Centro, aqui mesmo ao lado da actual lixeira, em cima desta lagoa e da Bacia Hidrográfica da Ribeira de Reveles.

Para além de existir nesta zona um lençol freático, são também visíveis, acerca de seiscentos metros, as habitações mais próximas. A decisão da Câmara Municipal de Coimbra da construção deste Aterro Sanitário, foi seguida do licenciamento do respectivo projecto, para o qual apresentou um Estudo de Impacte Ambiental, que não foi sujeito à Consulta Pública e no qual não foram apresentadas quaisquer localizações alternativas para este aterro. De acordo com declarações do vereador do pelouro respectivo, aparentemente, esta localização foi previamente definida. Na verdade, uma mesma Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos, serve para tratamento dos contínuos lixiviados da lixeira selada, bem como, para os lixiviados provenientes do futuro Aterro Sanitário. Assim, esta é sem dúvida a solução mais económica. A este propósito, encontra-se pendente no Tribunal Administrativo de Círculo uma Ação Popular, interposta pela Comissão Representativa de Cidadãos Envolvidos em Defesa do Ambiente, contra a Câmara Municipal de Coimbra.

Esta acção tem duas vertentes:

- Reconhecimento do direito a um ambiente sadio, nomeadamente, através da selagem da lixeira;
- Prevenção relativamente a obras futuras, designadamente, através da intimação da C.M.C., para tornar públicos os documentos e estudos em causa.

Entretanto, e dada a lentidão deste tipo de acções, recorreu-se a um meio processual acessório, que é a Acção de Intimação para

Apresentação de Documentos, contra a C.M.C., aguardando-se para breve a sentença.

Efectivamente, a população afectada não teve, até hoje, acesso à documentação em causa.

Iguais dificuldades foram sentidas na recolha destas imagens.

Pelo exposto, verifica-se, que é premente, Reduzir, Reutilizar e Reciclar<sup>2</sup>.



<sup>1</sup> Neste texto manteve-se o estilo oral, original do vídeo intitulado “Ambiente e Contra-Ambiente, os casos de: Taveiro, Ponte Vasco da Gama e Rio Côa”, concebido pelas Produções CEDOUA, para a vídeo-conferência, realizada no dia 14 de Dezembro de 1996, em colaboração com a Associação de Advogados de Macau e da Associação Portuguesa de Direito do Ambiente-APDA.

<sup>2</sup> Actualmente, o Aterro Multimunicipal do Litoral Centro encontra-se em adiantado estado de construção.